



KnoWhy #141

Junho 21, 2017



Quais eram as Regras de Fé nefitas?

"[A]creditar no Filho de Deus, que ele virá para remir seu povo e que ele sofrerá e morrerá para expiar os pecados deles"

Alma 33:22

O conhecimento

O discurso de Alma sobre a fé registrado em Alma 32 continua em Alma 33 e culmina com uma declaração de fé. A declaração de sete partes da crença em Cristo (33:22) enfoca a missão expiatória de Jesus como o divino filho de Deus e se baseia no fundamento estabelecido por Alma sobre a natureza da fé e do testemunho em Alma 32. Alma prefaciou esta declaração concisa de suas regras básicas de fé, lembrando a história dos israelitas vagando no deserto (Alma 33:19-20). Conforme registrado em Números 21, os filhos de Israel começaram a reclamar contra Moisés, fazendo com que Deus enviasse serpentes "ardentes" ou venenosas para humilhá-los. Para curar aqueles que haviam sido mordidos por essas serpentes, Moisés levantou uma serpente de bronze em um poste para que "todo o que for mordido e que olhar para ela viverá" (Números 21:4-9). Ao recontar

esse relato, Alma enfatizou que a serpente de bronze era um símbolo de Cristo (Alma 33:19) e comparou seus poderes milagrosos de cura à importância de ter fé nos poderes salvadores de Cristo. "Ó meus irmãos, se pudésseis ser curados simplesmente olhando ao redor para serdes curados, não o faríeis rapidamente? Ou preferiríeis endurecer o coração na incredulidade e ser negligentes, recusando-vos a olhar ao redor, e assim perecer?" (Alma 33:21)

Declaração Nefita de Fé

- 1 Acredita[mos] no Filho de Deus,
- 2 que ele virá para remir seu povo
- 3 e que ele sofrerá e morrerá
- 4 para expiar os pecados deles;
- 5 e que ele se levantará dos mortos,
- 6 proporcionando-nos a ressurreição;
- 7 que todos os homens comparecerão diante dele, a fim de serem julgados

- Alma 33:22

Com esse contexto retórico das escrituras, Alma concluiu suas palavras à multidão de pobres zoramitas, que haviam saído de Antiônium para ouvir sua mensagem (Alma 32:4). Falando de forma clara e poderosa, Alma os convidou a "plant[ar] esta palavra" (Alma 33:23, ênfase adicionada) como a semente da fé em seus corações, a saber: "[A]creditar no Filho de Deus, que ele virá para remir seu povo e que ele sofrerá e morrerá para expiar os pecados deles; e que ele se levantará dos mortos, proporcionando-nos a ressurreição; que todos os homens comparecerão diante dele, a fim de serem julgados no último dia, o dia do juízo final, segundo suas obras (v. 22). Os artigos de fé de acordo com Alma incluem: (1) crença no Filho de Deus; (2) crença de que ele redimirá seu povo; (3) crença de que ele sofrerá e morrerá; (4) crença de que ele realizará a Expição; (5) crença de que ele ressuscitará dos mortos; (6) crença de que ele trará a ressurreição dos mortos; (7) crença no julgamento final (ver tabela apresentada). Essas regras de fé são consistentes com vários profetas que, da mesma forma, agruparam e enfatizaram muitos desses ensinamentos específicos do evangelho em seus próprios sermões e escritos em todo o Livro de Mórmon, sendo a declaração de Alma nesta ocasião a mais completa e concisa.

O porquê

Conforme resumido por John W. Welch e J. Gregory Welch: "Pode-se imaginar que Alma e seus seguidores poderiam ter recitado pessoalmente esta declaração explicando sua fé, da mesma forma que os membros da igreja hoje usam as Regras de Fé para estabelecer os elementos fundamentais de sua fé". Esses artigos de fé, o que se poderia chamar de núcleo da Crença Nefita, constituem, de acordo com Alma, especificamente a "palavra" mencionada em Alma 32 que os seguidores de Cristo devem plantar em seus corações. "E agora, ele transmite a sua palavra aos homens por intermédio de anjos; sim, não só aos homens mas também às mulheres" (v. 23).



Este ponto-chave deixa claro por que Alma 32-33 deve ser lido como um todo completo. Originalmente, esses dois capítulos não foram divididos. A divisão entre estes capítulos pode induzir alguns leitores a pensar erroneamente que esses dois capítulos não estão relacionados. No entanto, quando lidos juntos, a lógica e o testemunho de Alma aqui se tornam claros. Para desenvolver a fé plantando a palavra, conforme explorado em Alma 32:28, é preciso entender no que se deve acreditar em primeiro lugar, conforme esclarecido pelas regras de fé nefitas em Alma 33. Assim, Alma pode ser lido como explicando primeiro como acreditar (Alma 32) e depois em que acreditar (Alma 33). Cada passo nesta sequência de fé verdadeira e crescente é essencial. De fundamental importância para os crentes fiéis é perceber que, devido ao efeito universal do sofrimento pessoal, a morte e ressurreição de Cristo, cada indivíduo será reencarnado perante o Senhor, "a fim de serem julgados no último dia, o dia do juízo final, segundo suas obras" (Alma 33:22). É importante plantar e nutrir a semente certa para que a planta desejada

cresça. Portanto, é significativo que tanto Alma 32 quanto Alma 33 terminem com a representação da árvore da vida (Alma 32:42; 33:23). Este, para os crentes, é o símbolo supremo da encarnação, amor, missão eterna e ressurreição de Cristo. É também o símbolo geral que une a fala de Alma. Quando a palavra começar a inchar e crescer, Alma promete: "E eis que se tornará em árvore, crescendo em vós para a vida eterna" (Alma 33:23). A semente dessa árvore, que homens e mulheres fiéis devem plantar em seus corações, é a crença no Messias expiatório e em sua missão, capturada e encapsulada por Alma em suas regras de fé (33:1).

2014), pp. 196–217. Na verdade, o Credo Nefita tem semelhanças com alguns dos primeiros credos cristãos, como o Antigo Credo Romano do século II d.C.

Leitura complementar

John W. Welch, "Ten Testimonies of Jesus Christ from the Book of Mormon", in *Doctrines of the Book of Mormon: The 1991 Sperry Symposium*, ed. Bruce A. Van Orden e Brent L. Top (Salt Lake City: Deseret Book, 1992), pp. 223–242.

Elaine Shaw Sorensen, "Seeds of Faith: A Follower's View of Alma 32", in *The Book of Mormon: Alma, the Testimony of the Word*, ed. Monte S. Nyman e Charles D. Tate Jr. (Provo, UT: Religious Studies Center, Brigham Young University, 1992), pp. 129–39.



© Central do Livro de Mórmon, 2017

Notas de rodapé

1. Ver John W. Welch and J. Gregory Welch, *Charting the Book of Mormon: Visual Aids for Personal Study and Teaching* (Provo, UT: FARMS, 1999), chart 42.
2. Ver 1 Néfi 11:31-33 (Néfi) e 19:9-10 (Néfi resume vários profetas); 2 Néfi 9:4-15 (Jacó); 2 Néfi 25:12-13 (Néfi); Mosias 3:5-10 (Benjamim); Mosias 15:5-9, 20 e 16:10 (Abinádi); Alma 11:39-41 (Amuleque); Mórmon 9:1-14 (Morôni); Ver abaixo Welch e Welch, *Charting the Book of Mormon*, chart 43.
3. Welch and Welch, *Charting the Book of Mormon*, chart 42.
4. Os santos dos últimos dias geralmente evitam a linguagem de "credos" por causa da antipatia (começando com Joseph Smith) em relação aos credos clássicos do cristianismo (ver Joseph Smith – História 1:19). No entanto, a palavra "credo" vem do latim *credo*, que significa "eu acredito". Em sua definição muito básica, um credo é uma declaração de fé ou crença não muito diferente das Regras de Fé canonizadas hoje. Ver, em geral, John W. Welch, &'All Their Creeds Were an Abomination': A Brief Look at Creeds as Part of the Apostasy", in *Prelude to the Restoration: From Apostasy to the Restored Church*, ed. Steven C. Harper et al. (Salt Lake City and Provo, UT: Religious Studies Center, Brigham Young University and Deseret Book, 2004), pp. 228-249; Lincoln H. Blumell, "Rereading the Council of Nicaea and Its Creed", in *Standing Apart: Mormon Historical Consciousness and the Concept of Apostasy*, ed. Miranda Wilcox e John D. Young (Nova York, NY: Oxford University Press,